



POPULAÇÃO DE PLANTAS DE FEIJOEIRO EM FUNÇÃO DO TIPO DE COBERTURA DE SOLO ASSOCIADO A DIFERENTES ÉPOCAS DE CAPINA

Joice Nervi Cador (apresentadora) ¹

Willian Pies ²

Ana Caroline Pereira da Luz ³

Tadeu Werlang ⁴

Siumar Pedro Tironi ⁵

Categoria: Pesquisa

Resumo: O feijão é uma cultura que se destaca como uma das principais fontes de alimento e também renda, principalmente em propriedades de base familiar. Um dos principais limitantes da produtividade dessa cultura é a interferência causada pelas plantas daninhas. O feijoeiro é uma cultura que apresenta baixa competitividade em relação às plantas infestantes, que promovem significativa diminuição da produtividade podendo chegar a inviabilizar seu cultivo em determinadas áreas. O uso de cobertura de solos seguida do plantio direto na palha pode ser uma alternativa para o manejo alternativo da comunidade infestantes. A utilização da aveia preta como antecessoras na cultura do feijão vem mostrando grande eficácia na supressão das espécies daninhas, tendo como principal característica o grande volume de palhada e a degradação lenta, já a ervilhaca apresenta elevada produção de biomassa, mas sua degradação é mais rápida. Com isso, foi conduzido um experimento com o objetivo de testar a influência de coberturas de solo e diferentes épocas de capinas na população final da cultura do feijoeiro. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó-SC, o delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em parcelas

¹ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: joicecador1995@gmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: willian_pies@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: anacarolinebera@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: tadeuwerlang@gmail.com

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: siumar.tironi@uffs.edu.br



subdivididas, com quatro repetições, os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 3x4; o primeiro fator foi alocado nas parcelas, sendo constituído por três coberturas de solo (aveia preta, ervilhaca e sem cobertura); e o segundo foi constituído por quatro tipos de manejo, com 1 capina (20 dias após a emergência - DAE), 2 capinas (15 e 30 DAE), capinado sempre que necessário e sem capina. As coberturas foram semeadas a lanço em densidades de 300 sementes por m² de aveia preta e 160 sementes por m² de ervilhaca. A cultivar de feijoeiro utilizada foi a SCS205 Riqueza, o espaçamento entre linhas foi de 0,5 m, densidade 24 plantas por m². As sub-parcelas foram formadas por seis linhas de 4m (3 x 4 m), totalizando 12m². A quantificação da densidade de plantas (número de plantas por m²) foi realizada quando as plantas chegaram ao máximo de seu crescimento vegetativo e início da floração. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância (($p \leq 0,05$)), sendo que não se constatou diferença estatística entre os tratamentos, desta forma se evidenciou que a infestação não interferiu na população da cultura. Assim, conclui-se que a cobertura de solo e as épocas de capinhas não causaram alteração na densidade de plantas da cultura do feijoeiro.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. Daninhas. Plantio direto.